

Controles climáticos na evolução dos grandes sistemas fluviais do sudeste e centro do Brasil: uma síntese com base em novos dados geocronológicos

Pupim, F. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO) ; Assine, M. (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA) ; Breda, C. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO) ; Oliveira, S. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO) ; Mescolotti, P. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL) ; Merino, E. (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA) ; Ladeira, F. (UNIVERSIDADE DE CAMPINAS) ; Sawakuchi, A. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

RESUMO

Os sistemas fluviais desempenham papel fundamental nos ciclos biogeoquímicos, funções ecossistêmicas e desenvolvimento econômico e social global. Ainda, os rios são os principais agentes na evolução das paisagens e seus depósitos guardam valiosos registros de condições ambientais passadas e perturbações antropogênicas. Os sistemas fluviais são particularmente bem desenvolvidos no interior da América do Sul, constituindo importante fonte de registros geológicos para reconstrução de mudanças paleoambientais em diferentes escalas espaço-temporais. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma síntese sobre a resposta dos grandes sistemas fluviais brasileiros frente às mudanças ambientais ocorridas ao longo do Quaternário tardio. A análise é baseada em dados geomorfológicos, sedimentológicos e geocronológicos de trechos dos rios Paraná, Tietê e São Francisco e de megaleques do Pantanal. Observa-se que as principais forçantes de mudanças dos sistemas fluviais são variações no regime de chuvas em escalas milenares e orbitais acopladas à mudanças gradativas do cobertura vegetal. Verifica-se que existe heterogeneidade espacial nas respostas dos rios avaliados, sendo estas correlacionadas com variações na intensidade de sistemas climáticos regionais, como o Sistema de Monção da América do Sul, Zona de Convergência Intertropical e Zona de Convergência do Atlântico Sul. A compreensão acerca da variabilidade dos sistemas fluviais no passado é necessária para formulação de modelos preditivos do comportamento dos rios e suas áreas úmidas em um cenário de mudanças climáticas.

PALAVRAS CHAVES

Datação OSL; Paleoambiente; Quaternário